

IRRIGAÇÃO DE AVEIA (Avena byzantina) NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Joaquim Bartolomeu Rassini¹
Ana Candida Primavesi¹

A falta de chuvas durante a entressafra (outono - inverno) é a principal limitação do cultivo de aveia no Brasil, principalmente na região Sudeste, onde a cultura embora tenha grande potencial produtivo (forragem e grãos), só é justificada quando há condições de ser irrigada. Dessa maneira, existe grande interesse de se buscar informações sobre o comportamento de aveia em relação à diferentes níveis de irrigação. Este trabalho teve por objetivo apresentar orientações sobre um método fácil e prático de se manejar água de irrigação complementar às culturas, bem como relacionar níveis adequados de água com a produção de grãos de aveia.

Utilizou-se da cultivar São Carlos durante a entressafa de 2002 (13/05/02 a 02/09/02), nos campos experimentais da Embrapa Pecuária Sudeste São Carlos, SP. A irrigação se baseou na diferença entre a evaporação (evaporímento piche) e a precipitação pluvial. Adotou-se um delineamento experimental de parcelas subdivididas em faixas, dispostas em blocos casualizados com três repetições, onde as parcelas principais eram compostas por quatro níveis de irrigação (No: testemunha sem irrigação; N₁: E - P = 10 a 20mm; N₂: 20 a 35mm; N₃: 35 a 55 mm), e as subparcelas por duas condições de cobertura da superfície de solo (C/C: com cobertura de 1kg MS de restos vegetais/m²; S/C: sem cobertura).

Estatisticamente, o rendimento de grãos de aveia nos três níveis de irrigação (N₁, N₂, N₃), foram superiores ao das parcelas sem irrigação (No). Por sua vez, não houve diferença significativa entre o nível intermediário de fornecimento de água à cultura (N₂) e o de maior fornecimento (N₁), sendo superiores ao de menor fornecimento (N₃). Observou-se também, que a cobertura da superfície do solo, propiciou maiores rendimentos de grãos de aveia em todas as condições hídricas avaliadas, em função da maior retenção de umidade no perfil do solo.

Em solos Latossolos, quando a diferença entre a evaporação (E) e a precipitação pluvial (P) estiver entre 20 e 35mm (E - P = 20 a 35mm), deve-se aplicar água de maneira complementar em aveia por meio de irrigação. Por esse manejo, a frequência da irrigação é de 6 dias, podendo ser de até 8 dias, quando a superfície do solo estiver protegida por restos de vegetais.

¹Eng.Agr., Dr, Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz, KM 234, caixa Postal 339, 13560-970 São Carlos, SP